

[01-0000166-Página 01 - envelope]

Cidadão D[out]or

Antonio de Moraes Barros –

S[ão] Paulo – Piracicaba

[01-0000166-Página 02]

Rio, 24 - Maio -

Nhonhô.

Acabo de receber tua carta de 21-

Não escrevas o artigo levantando

a candidatura do Mello Peixoto,

porque o candidato é o C[incinato] Braga –

Fallei com este em S[ão] Paulo, mos=

trou pouca vontade de acceitar,

creio que por já saber da opposição,

que havia, mas não disse que não.

Chegando aqui, quando eu propu-

nha Braga, o Paulino fazia op=

posição a todo o traze, e propunha

o Antoninho de Salles –; chegamos a

accôrdo com o nome de Mello Peixoto.

Notificado este ao C[am]pos Salles, respondeu

que não podia acceitar porque já

estava compromettido com o

C[incinato] Braga. O Paulino zangou-se,
vai declarar-se em opposição,

[01-0000166-Página 03 - esquerda]

acompanhado pelo Ellis (que foi
proibido de entrar em Palacio)
e combateu o Braga em nome
da autonomia do Districto –
quando este é alli residente e o
melhor candidato, que existe
no mesmo. Como é q[ue] o C[am]pos Salles levanta
candidatos sem consultar as influencias locáes?
Vamos ver em que dará tudo isto.
Não preciso dizer que estimei a
escôlha, pois só acceitava o outro
na falta d'este.
Com a aposentadoria do Jozé Hy=
gino não vaga Psetosia[?] alguma,
por que vai para o lugar
d'aquelle o André Cavalcanti,
e para o deste o Carijó. Fica
sem objectivo a pretensão do
Tourinho.
Não tenho tempo p[ar]a mais
vou p[ar]a o Senado apesar da chuva,

[01-0000166-Página 03 - direita]

que está a cahir desde hontem.

Adeus.

Papai.

Moraes Barros –

Já escreveste p[ar]a D[om] Pedro carta do

Jr. Paulino dizendo que a

Com[issã]o Central ia propôr

a demissão do Elisio e a no=

meação do Pedro Bourgogne.

Ainda m[ui]to devagar aquele

expediente!